



**DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITATINGA**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rua Franklin Gutierrez, 567 – Centro – CEP 18690-000

Fone (14) 3848 1515

Email: cms@itatinga.sp.gov.br



**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE SAÚDE, REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE 2022**

Em Audiência Pública realizada no dia vinte e três do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, através do link <https://facebook.com/prefeituraitatingaoficial/>, com início às dezoito horas, o Sr. Daltro Viana iniciou os trabalhos, agradeceu as pessoas que estavam on-line, comentou que considerando em virtude da pandemia do Covid-19, em caráter excepcional, será realizada de forma remota, assim, será disponibilizado no site oficial da Prefeitura de Itatinga, e passou a explicar a importância da realização da mesma, no cumprimento das metas fiscais, baseada na LC nº 101/200, bem como os itens básicos a serem atendidos segundo a Lei 8.689/93, tais como, a obrigatoriedade, periodicidade e publicidade. O Sr. Daltro informou que a audiência deve ser participativa, ou seja, todos os presentes que desejarem, podem se manifestar, seja como questionamentos ou como esclarecimentos de dúvidas. Explicou que a Audiência Pública Quadrimestral da Saúde está prevista no §5º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, que determina que o gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em Audiência Pública na Casa Legislativa do respectivo entre da Federação, o Relatório de que trata o "caput". Explicou sobre a arrecadação das receitas e despesas referentes ao 1º Quadrimestre de 2022, como também fez comparativos ao ano de 2021. Explicou que algumas arrecadações, como os impostos municipais, tais como: IPTU, e as Transferências Constitucionais Obrigatórias, tanto do Estado como da União, nestes casos o Estado e a União são obrigados a transferir parte dos recursos arrecadados, de acordo com a população, ou seja, "per capita". Das transferências constitucionais obrigatórias são repassadas o mínimo obrigatório para a saúde, ou seja, os 15%. O Sr Daltro explicou que os recursos são destinados de acordo com alguns critérios do município, como produção industrial, número de veículos, e de cada um desses impostos uma porcentagem é enviada aos municípios, por exemplo: IPVA – 50% de tudo que é arrecadado volta para o município; ICMS – é repassado de acordo com a capacidade de arrecadação do município. O Sr Daltro explicou que é obrigatório que pelo 15% das fontes de arrecadação sejam destinadas ao setor da saúde. Em seguida apresentou os números: **ARRECAÇÃO DE RECEITAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE 2022: TOTAL: R\$ 48.567.615,37 IMPOSTOS MUNICIPAIS:** Impostos sobre a propriedade predial e territorial – IPTU R\$ R\$ 1.802.087,42– Impostos de Renda Retido na Fonte – IRRF R\$ 863.398,71; Imposto sobre a transmissão Inter Vivos – ITBI R\$ 3.249.461,97; Impostos sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN – R\$ 6.072.505,55 com um **SUB TOTAL: R\$ 11.987.453,65** **TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS OBRIGATÓRIAS:** - Cota – parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM – R\$ 17.828.159,68; cota - parte do Imposto Territorial Rural – ITR – R\$ 170.005,75, com um **SUB TOTAL:**

*(Handwritten signatures in blue ink)*



**DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITATINGA**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rua Franklin Gutierrez, 567 – Centro – CEP 18690-000

Fone (14) 3848 1515

Email: cms@itatinga.sp.gov.br



**R\$ 17.998.165,43 (TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS:** Cota Parte – ICMS R\$ 16.135.515,84; Cota parte do IPVA R\$ 2.349.680,12; Cota Parte do IPI sobre exportação – R\$ 96.800,33, com **SUB TOTAL R\$ 18.581.996,29** e no **TOTAL GERAL: R\$ 48.567.615,37. Mínimo obrigatório para Saúde = 15% = R\$ 7.285.142,31 +** Receitas de Convênios e Aplicações Financeiras (Transferências do SUS): R\$ 2.236.497,97. **TOTAL DOS RECURSOS MÍNIMOS PARA A SAÚDE: R\$ 9.521.640,28. DESPESAS POR SUB-FUNÇÕES: ATENÇÃO BÁSICA:** (assistência médica e enfermagem, odontológica, promoção de saúde e prevenção de doenças) – R\$ 11.106.860,27; **ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL** – (Assistência Médica Ambulatorial e Hospitalar de Média Complexidade) R\$ 4.554.801,00; **SUP. PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO:** medicamentos – R\$ 452.630,32; **VIGILÂNCIA SANITÁRIA: R\$ 384.861,58 ; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** – Investigação e controle de doenças para prevenção de Epidemias – R\$ 00,00 **TOTAL: R\$ 16.499.153,17. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA: PESSOAL E ENCARGOS: R\$ 4.629.265,57** representando 28,06%; **SUBVENÇÕES SOCIAIS: R\$ 4.061.205,00** representando 24,61%; **OUTRAS DESPESAS CORRENTES: R\$ 6.505.862,06** representando 39,43% . **INVESTIMENTOS: R\$ 1.302.820,54 =** representando 7,90%; **TOTAL GERAL: R\$ 16.499.153,17=100%. APLICAÇÃO EM VALORES: TOTAL DAS DESPESAS: R\$ R\$ 16.499.153,17 menos os Recursos de convênios e aplicações financeiras R\$ R\$ 2.224.943,78** o que gera um valor total da aplicação de R\$ 14.274.209,39. **DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO EM PERCENTUAL: APLICAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA: = 15% R\$ 7.285.142,31; TOTAL APLICADO ATÉ O QUADRIMESTRE: 29,39% = R\$ 11.897.207,97; - Aplicado a maior no exercício (quadrimestre) = 14,39% - R\$ 6.989.067,08.** Referente ao enfrentamento do COVID-19: **Arrecadações Vinculadas ao Covid –Saúde R\$ 104.580,75; Despesas Vinculadas ao Covid–Saúde R\$ R\$ 747.238,54.** Colocado em votação, foi por todos, **APROVADA** a presente prestação de contas referente ao segundo quadrimestre do ano de dois mil e vinte e dois. Em seguida a Sra. Patricia de Castro Ribeiro, Diretora de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, justificou a ausência do Diretor de Saúde, apresentou as ações e serviços de saúde durante o segundo quadrimestre e comentou que não foram necessárias a realização de auditoria no referido quadrimestre, apresentou os dados sobre os atendimentos e procedimentos das unidades básicas de saúde como número de consultas realizadas por clínico geral, ginecologista, pediatria, fisioterapia, cardiologia, neurologia, odontologia, psicologia, psiquiatria, atendimento de enfermagem, exames de ultrassonografia, urologia e ações da equipe de saúde bucal do município. Para essas informações foram usadas fontes de pesquisa E-sus e dados próprios da Secretaria de Saúde. A Sra Patrícia comentou que os grupos terapêuticos estão retornando. Apresentou também a produção do Hospital Santa Terezinha, como atendimentos e procedimentos, como também do setor de transportes como número de viagens e destinos, e a quantidade de passageiros transportados. Sobre a distribuição de medicamentos, comentou os números de atendimentos e de dispensações. A Sra. Patricia de Castro Ribeiro apresentou as emendas

*[Handwritten signatures in blue ink]*

